

**BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos
colonizadores alemães.
XVI CAAL-Eldorado-Argentina-Setembro 2018.**
Elisabeth Graebner



BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães.

Os primeiros alemães na Serra da estrela

Data do ano de 1822 a primeira leva de colonos alemães que foram trabalhar na Serra da Estrela em Petrópolis, na Fazenda da Mandioca. 40 famílias foram contratadas pelo médico alemão GEORG HEINRICH VON LANGSDORFF (1774-1852), e foram os primeiros colonos “braços livres” a trabalhar numa fazenda. Entre eles podem ser citados MICHAEL ZANGER, ANTON STRAMB, MARTIN KOCH, CATHARINJA FRANZ, CARL AUTENRIETH e WILHELM MÜLLER.

Alcindo Sodré ensina que a Fazenda da Mandioca existiu no primeiro quarto do século XIX, na Raiz da Serra. Seu organizador e primeiro proprietário foi um estrangeiro ilustre que realizou estudos científicos cortando em caravana os sertões do Brasil. O barão Jorge Henrique de Langsdorff, era médico formado pela Universidade de Goetingen, na Alemanha, , constando ter nascido no Grão Ducado de Baden.

BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães.

Fazenda da Mandioca-1822



BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães.

O Veleiro Justine

Em 1837 aportava no Rio de Janeiro, vindo de Dunquerque com destino a Sidney na Austrália, o Veleiro Justine com 238 passageiros a bordo que devido a maus tratos a bordo, negaram-se a seguir viagem. Necessitando de mão de obra livre na abertura do Caminho Novo para escoamento do ouro das Minas Gerais, o Major Koeler solicitou e obteve a autorização do Governo Provincial para a vinda destes alemães a Petrópolis, afim de poderem trabalhar como mão de obra livre nas obras da estrada e construção de pontes em andamento.

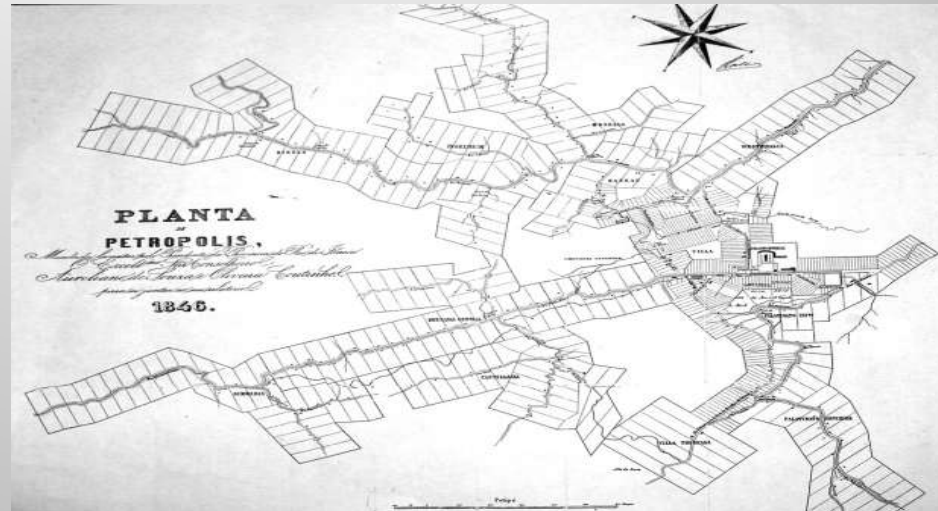
BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães.

As naus utilizadas na viagem do Porto de Dunquerque (França) ao do Rio de Janeiro



BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães.

Major Koeler, autor do primeiro projeto urbanístico do Brasil



QUARTEIRÕES ORIGINAIS: Bingen, Castelânea, Siméria, Ingelheim, Renânia Central e Inferior, Palatinato Superior e Inferior, , Westfália, Nassau, Mosela, Vila Imperial e Teresa.

BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães.

SURGE A CIDADE de PETRÓPOLIS

A cidade de Petrópolis surge através de Decreto Imperial de 16 de março de 1843 em terras da antiga Fazenda do Córrego Seco, comprada por D. Pedro I. Após sua renúncia, a fazenda foi arrendada ao Major Koeler e com o falecimento de D. Pedro I, a fazenda coube a seu filho, D. Pedro II. Baseado no sucesso da acolhida aos 238 alemães, passageiros do Veleiro Justine, em 1845 foram contratadas através da Firma Charles Del Rue, mais 600 pessoas da região do Hunsrück que se transformaram em 600 famílias num total de 2238 pessoas, para uma colonização planejada. Destes, 40% eram Luteranos “Protestantes” e 60% católicos. Os primeiros registros de batismos e confirmação de filhos dos imigrantes aparecem nos livros da Comunidade Luterana, já em 1840.

BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães.

Matriz Velha (1848 a 1926) e a atual Catedral S. Pedro de Alcantara (1925).



BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães.

Templo Luterano (casa de oração), inaugurado em maio de 1863-Torre de 1903.



BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães.

A Influência cultural começa a marcar presença

Educação

Surgem as primeiras escolas alemãs: Com a chegada dos Franciscanos a Petrópolis, cria-se a **Escola Gratuita São José** e em 1852 a **Comunidade Luterana funda a Escola de ofícios** e em 1863 (fotos), por iniciativa do Pastor Strole é criada a “Escola Evangélica”, mas tarde batizada de “Educandário Julio Frederico Koler” que permaneceu até 1984.



BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães.

A Influência cultural começa a marcar presença MIDIA

Em janeiro de 1858 surgiu o Jornal Brasília, logo em seguida o Germânia. Em 1876 aparece o Deutscher Wochenblatt, sucedido pelo Nachrichten que circulou até 1917.



BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães.

A Influência cultural começa a marcar presença

Música

Em 17 de agosto de 1863 foi fundado o Deutscher Sängerbund Eintracht, hoje “Coral Concordia”, e a partir de então o Cecilienverein no Quarteirão Nassau, a Liedertafel no Quarteirão Bingen, o Deutscher Verein e o Harmonie Moseltal, ambos no Quarteirão Mosela.

(Foto dos Canarinhos de Petropolis -1942)



BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães.

A Influência cultural começa a marcar presença

Bandas

O primeiro musicista alemão de Petrópolis foi Gustav Eckhardt que organiza a Banda dos Eckhardt (+- 1858). Após algumas divergências deixa a banda original e cria a Banda dos Gustavos com seus 8 filhos: Eduardo, Henrique, João, Teodoro, Alberto, Arthur, Carlos e Gustavo Filho .



BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães

Em 1929 o primeiro grupo folclórico surgiu na Igreja Luterana denominado de “Vergissmeinicht Kränzchen” formado por meninas de 8 a 13 anos.



Da esq. para a dir. na 1ª fila: V. Campo, Hilda Otto, Elza Becker, Marly Kreischer e Irene Rittmeier. 2ª Fila; Nadja Rittmeier, Catharina Hohl, Sibyla Wayand, Dulce Carolina Becker Ioland Schaefer e Ruth Schreck

BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães

Entre 1936 a 1939 surge o Rosenkränzchen, também na Igreja Luterana.



Da Esq. para/dir. Isolde Keuper, Sarah Erika Tesch, Edith Becker, Ivone Essinger, Elfrieda Keuper Keim, Maria Lichtenberger, Elza Becker Pertot, Dulce Carolina Becker e Selma Nadja Echternacht

BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães.

Dias sombrios.....



As duas Guerras Mundiais, em especial a II Guerra, fazem abater sobre os descendentes germânicos um silêncio de verdade. A língua é proibida e as manifestações culturais são suspensas . Nomes de ruas e locais públicos são alterados. Apenas nas casas , entre lábios, se fala das tradições e datas festivas, como Páscoa e Natal e a Bíblia é lida em silêncio.

BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães.

Após o final da guerra a cultura alemã volta a ganhar força e em 1989 a Prefeitura realiza a primeira festa com o nome de Festa do Colono



1991



1990



1997



2006

BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães

Local: Palácio de Cristal, principal ponto turístico da cidade.



BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães

Homenagens aos descendentes mais idosos no dia 29 de junho



BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães

Culto Ecumênico revive agosto 1846



BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães

Desfile de abertura e encerramento e lanternas



BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães

Participação das crianças



BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães

Grupos Folclóricos no Palco Principal



BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães

Baile Popular com a Banda Germânica de Blumenau



BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães

Comidas típicas: doces e salgados



BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães

Competições típicas: cucas, chope a metro e chapéus enfeitados



BAUERNFEST – Tributo de Petrópolis aos colonizadores alemães



De acordo com dados iniciais da TURISPETRO, a festa de 2018 atraiu 400 mil pessoas nos 10 dias, com 820 ônibus de turismo e injetou R\$ 40 milhões na economia local. O consumo de salsichão, foi de 10 toneladas além de 150 mil litros de chope convencional sem contar com as cervejas artesanais. Foram cerca de 210 apresentações culturais envolvendo mais de 40 atrações com mais de 600 artistas nos três palcos do evento. Nenhum registro policial foi relatado.



EN PROSSIT !